

Resenha

*The Political Economy of East Asia: striving for wealth and power*¹

Alexandre Cesar Cunha Leite*

Já faz algum tempo que os pesquisadores que tratam das relações internacionais na Ásia sentem a necessidade de associar os temas tradicionais do campo das relações internacionais com os conhecimentos oriundos da economia política. Tal ocorrência deve-se ao fato de que os estudos de Economia Política Internacional (EPI) ainda são bastante influenciados pela corrente ocidental, notadamente de vertente norte-americana e inglesa. A escola francesa veio a décadas atrás lançar luz sobre tais estudos escapando da armadilha dos pressupostos homogêneos e deixando de lado a leitura contextual originada no *mainstream*. Contudo, tal corrente é pouco difundida no ambiente acadêmico. É nesse sentido que se deve sublinhar a contribuição de Ming Wan ao propor um estudo da economia política do leste asiático.

O objetivo de Wan (2008) é organizar um livro que aglutine questões relativas ao comércio, produção, finanças e moedas, porém entendidas dentro de um cenário de características distintas daquelas vigentes nos países ocidentais. Logo, torna-se necessário partir de premissas diferenciadas para que se entenda a economia política da região do leste asiático. Dentre essas destaca-se a questão do regionalismo, devidamente tratada no capítulo 11 da obra. O capítulo supracitado chama atenção pois tal assunto merece uma formulação conceitual transcende a proximidade geográfica, trazendo à tona outros elementos analíticos complementares tais como a complementaridade, o esforço de cooperação e a coesão regional.

Outro ponto relevante para o estudo da economia política do leste asiático ressaltado pelo autor é que não se pode fragmentar a compreensão da economia da região de assuntos de segurança (Goldstein & Mansfield, 2012)², para os países da região, notadamente os principais – China e Japão –, mas também para a Coreia do Sul e Coreia do Norte, Taiwan e demais nações, desenvolvimento é questão de segurança, portanto, para que se entenda as forças regionais e sua dinâmica torna-se necessário compreender sua economia política do desenvolvimento e vice-versa.

Alguns pontos que merecem destaque na obra de Wan (2008). O primeiro deles é escapar do conceito “eurocêntrico” de EPI sustentado na rejeição da forma simplista como tal conceito trata das relações entre os atores nas relações internacionais. Segundo o autor, a Ásia oferece ao mundo e aos estudiosos da EPI um contexto mais complexo, moldado por elementos culturais, pela rica história regional, pelo modelo institucional e pelo tratamento das variáveis econômicas e sociais presentes na região. Consequentemente, sua abordagem aproxima-se de um somatório de contribuições da sociologia histórica, da análise comparativa da política econômica e do estudo das

1 WAN, Ming. *The Political Economy of East Asia: striving for wealth and power*. Washington-DC: Congressional Quarterly Press, 2008. ISBN: 978-1-933116-01-4.

* Professor adjunto do curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ásia-Pacífico – GEPAP/UEPB/CNPq e pesquisador do Grupo de Pesquisa sobre Potências Médias – GPPM/PUCMINAS/CNPq. (alexandre.leite@ccbsa.uepb.edu.br)

2 GOLDESTEIN, Avery, MANSFIELD, Edward. *The nexus of economics, security and international relations in East Asia*. Stanford University Press, 2012.

relações entre os diversos atores regionais. Segundo Wan (2008: 5), o livro fundamenta-se na concepção de economia política como a interação dos fatores políticos e econômicos os quais devem ser estudados conjuntamente pelo uso de um grupo de instrumentos metodológicos. Exemplo dessa necessidade é a presença em uma mesma região de países de economias mais “fechadas”, países que vem efetuando transição do comunismo para o capitalismo e países que já estão em níveis avançados de desenvolvimento capitalista.

A segunda contribuição a ser ressaltada na obra de Wan é a relevância atribuída às instituições e o estudo da sua função nas relações internacionais. Seguindo um arcabouço teórico proposto por Hall & Taylor (1996)³ o autor parte do conceito de instituições como constructos humanos, influenciados em sua formação por questões culturais, históricas, políticas e econômicas. Segundo Wan (2008: 9) tais fatores devem ser considerados, especialmente no caso asiático, pois os Estados que emergem da região não seguem a mesma formação dos Estados europeus.

Outro ponto salientado pelo autor é que a ideia de Estado e Mercado como entidades máximas da EPI tradicional devem ser adequados ao cenário asiático visto que não há uma uniformidade presente nas nações da região no que concerne ao peso absoluto e relativo atribuído ao Estado e ao Mercado. O exemplo citado para tal distinção são as análises comparativas de nações como a China e Japão.

A obra encontra-se dividida em três partes, a saber: a Parte I contempla a introdução ao estudo da economia política do leste asiático, destinado a definições conceituais, e a apresentação das economias dos países que compõem a região; a Parte II traça um histórico dos acontecimentos políticos e econômicos que atingiram a região, cujo destaque pode ser atribuído aos capítulos 5 e 6 que tratam do milagre asiático “East Asia Miracle” e da crise precipitada no final dos anos 1990 sobre os mesmos países; a parte III trata especificamente de assuntos de economia política do leste asiático, tendo como principais pontos a ser descritos e analisados a produção, o fluxo de comércio, o lado financeiro, as relações monetárias e por fim o regionalismo.

Conclui-se aqui que a obra de Wan constitui-se em uma leitura que agrega conhecimento àqueles que trabalham com os estudos asiáticos. É inegável que uma única obra não pode dar conta de todos os temas e assuntos relativos a uma região de tamanha complexidade política e econômica; não obstante tem seu destaque por tratar do tema seguindo o propósito de combinar a análise política e econômica da região segundo suas características e segundo sua formação histórico-sociológica.

Recebido em 02/09/2013

Aprovado em 18/09/2013

3 HALL, Peter, TAYLOR, Rosemary. Political Science and the three institutionalism. *Political Studies*. v. 44, n. 4, December, 1996. pp. 936-957.